

DOI: 10.35621/23587490.v12.n1.p1545-1556

CUIDADO FARMACÊUTICO NA AUTOMEDICAÇÃO DE MEDICAMENTOS ISENTOS DE PRESCRIÇÃO (MIPS): UMA REVISÃO INTEGRATIVA

PHARMACEUTICAL CARE IN SELF-MEDICATION OF NON-PRESCRIPTION DRUGS (OTCs): AN INTEGRATIVE REVIEW

Beatriz Vasconcelos Araújo Pinheiro¹

Francisca Sabrina Vieira Lins²

Diego Igor Fernandes³

Carla Islene Holanda Moreira⁴

RESUMO: Medicamentos isentos de prescrição (MIP) englobam uma expressiva parcela de comercialização no mercado farmacêutico mundial e brasileiro, e possuem importância no manejo de problemas de saúde autolimitados e na automedicação responsável, por meio da atuação clínica do farmacêutico. O farmacêutico é uma fonte confiável de conhecimento e aconselhamento, não apenas para pacientes, mas também para outros profissionais de saúde. Ele garante que o medicamento correto seja fornecido ao paciente certo na dose e formulação mais adequadas. Com base nisso, o presente trabalho tem como objetivo destacar a importância do profissional farmacêutico nas intervenções relacionadas à automedicação por MIPS. Com fins de alcançar os objetivos propostos, adotou-se como metodologia uma revisão integrativa de literatura através das bases de dados: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), e Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), publicados entre os anos de 2015 e 2024. Foram utilizados os seguintes descritores: “*Medicamentos isentos de prescrição*”, “*automedicação*”, “*cuidado farmacêutico*”. Ainda que não haja necessidade de prescrição médica, é imprescindível que o uso de MIPS seja racional, orientado por um farmacêutico, haja vista que estes medicamentos, assim como qualquer outro, apresentam suas contraindicações e adversidades. Assim, o uso indiscriminado ou irracional poderá ocasionar sérios problemas de saúde, como intoxicação, dependência química e psíquica. Assim sendo, o farmacêutico tem um papel crucial na atenção e assistência aos usuários, a fim de minimizar e, até mesmo,

¹ Discente do Curso Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

² Docente do curso Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

³ Docente do curso Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

⁴ Docente do curso Bacharelado em Farmácia do Centro Universitário Santa Maria (UNIFSM).

coibir que estes pratiquem a automedicação. Isto posto, buscar orientações, informações em fontes confiáveis, capacitadas, qualificadas e com formação para exercer esse papel, como é o caso do farmacêutico que detém conhecimentos e embasamentos técnicos e científicos para estes fins, é a conduta correta a ser realizada por pessoas que fazem uso de MIPs, evitando, com isso, incorrer em descontrolado e se automedicar.

Palavras-chave: Automedicação. Cuidado Farmacêutico. MIPs.

ABSTRACT: *Over-the-counter (OTC) drugs account for a significant portion of sales in the global and Brazilian pharmaceutical markets and are important in the management of self-limiting health problems and responsible self-medication, through the clinical practice of the pharmacist. The pharmacist is a reliable source of knowledge and advice, not only for patients, but also for other health professionals. He or she ensures that the correct medication is provided to the right patient in the most appropriate dose and formulation. Based on this, this study aims to highlight the importance of the pharmacist in interventions related to self-medication by OTC drugs. In order to achieve the proposed objectives, an integrative literature review was adopted as a methodology through the databases: Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel (CAPES); Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), published between 2015 and 2024. The following descriptors will be used: "Over-the-counter drugs", "self-medication", "pharmaceutical care". The use of OTC drugs, even if there is no need for a medical prescription, it is essential that their use is rational, guided by a pharmacist, since these drugs, like any other, have two contraindications and adverse effects. Thus, indiscriminate or irrational use can cause serious health problems, such as poisoning, chemical and psychological dependence. Therefore, the pharmacist has a crucial role in providing care and assistance to users in order to minimize and even prevent them from self-medicating. The pharmacist is essential in promoting intervention and preventing risks that may be caused to a person's health when OTCs are used inappropriately. In this regard, seeking guidance and information from reliable, capable, qualified sources trained to fulfill this role, such as pharmacists who possess technical and scientific knowledge for these purposes, is the correct conduct to be followed by individuals who use Medicinal Products (MIPs), thus avoiding the risk of losing control and self-medicating, and consequently, becoming afflicted with serious illnesses.*

Keywords: Self-medication. Pharmaceutical Care. OTCs.